

037 - BEM-ESTAR E COMPORTAMENTO ANIMAL, CONSCIENTIZAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO INFANTIL - Matheus Marussi Ribeiro (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Gabriela Gallo (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Izabella Pazzoto Alves (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Campos de Moraes (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Diego Iwao Yamada (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Márcia Marinho (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - matheusmarussir@hotmail.com

Introdução: Tendo como tema a conscientização para o bem-estar animal e saúde pública, o Projeto Conscientizar para o Bem-Estar proporciona aos estudantes da rede pública (EMEBs) e privada conceitos e conhecimentos básicos sobre posse responsável e zoonoses. **Objetivos:** Conscientizar os alunos sobre os temas direcionados ao bem-estar animal, maus tratos, posse responsável, cidadania, zoonoses, ética, meio ambiente e a interdependência entre os homens e os animais. Transmitir os conhecimentos adquiridos na graduação sobre comportamento e bem-estar animal de maneira compatível ao público alvo, além de propor melhorias, esclarecer a comunidade através da divulgação interativa de informações sobre cuidados aos animais, controle de zoonoses comuns na região e posse responsável. **Métodos:** Após as apresentações de teatro foram realizados dois questionários, o primeiro para um grupo amostral de 48 crianças com idade entre 2 e 13 anos onde constava perguntas sobre a interação das crianças e seus animais e seus cuidados. E o segundo que foi aplicado a 30 adultos com idade entre 18 e 65 anos, do qual se perguntava sobre cuidados com o animal, interação e sobre zoonoses. **Resultados:** Os resultados revelaram que 70,83% possuem algum animal e 29,17% não possuem, e das que possuem 76,47% cuidam do seu bicho de estimação. Isso demonstra que a porção infantil está cada vez mais engajada e disposta a ter e suprir as necessidades de seus animais, o que condiz com a intenção do projeto em demonstrar ao público infantil como deve ser o cuidado com os animais. Já as crianças que assistiram o teatro e não cuidavam de seus animais afirmaram que isso ocorria porque não sabiam, tinham pouca idade ou seus pais eram os responsáveis. Nos questionários aplicados aos adultos verificamos que 86,67% possuem animais e 13,33% não os possuem, porém desse total 96,67% afirmaram gostar de animais o que nos leva a concluir que a grande maioria garante afeição pelos animais e não os têm por outros motivos pessoais. Ressalta-se que 63,33% afirmam saber conceituar, mas não explicar uma zoonose, como também desconheciam o modo de transmissão das zoonoses. Apenas 10,71% acertaram todas as alternativas propostas enquanto que 14,29% não sabiam responder. **Conclusão:** Pelo exposto a informação e a conscientização das crianças e da população em geral é uma necessidade.